

Editorial

Apresentamos mais um número do *Caderno de Ciências Sociais Aplicadas*, que vem cumprindo o seu papel de divulgar a produção científica, tanto para o meio acadêmico quanto para os diversos segmentos da sociedade. Desenvolvendo o seu trabalho há 15 anos, a revista, de periodicidade semestral, consolida-se cada vez mais como espaço multidisciplinar e também como locus de publicação de artigos de autores das mais diversas localidades. Como “debutante” este ano, o *Caderno de Ciências Sociais Aplicadas* convida os leitores a compartilhar deste espaço de discussão e que é um dos valiosos frutos do empenho daqueles que fazem da universidade um espaço de debate, diálogo, proposição e ação, aspectos contemplados nos artigos que fazem parte do número 13, que ora apresentamos.

Neste número, será possível ao leitor ter contato com discussões de ordem internacional, como é o caso do artigo “A efetividade do Sistema de Metas de Inflação para a América Latina e Caribe” que se propõe a testar empiricamente a validade do Sistema de Metas de Inflação no Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru, bem como do artigo “Indivíduos como sujeitos de direito internacional em um mundo pluralista”, que objetiva defender que o direito internacional moderno somente terá um sistema de direitos humanos eficaz com a aceitação plena da personalidade internacional do indivíduo.

A Bahia é tema de um dos textos intitulado “A inserção da Bahia no movimento de realocização da indústria calçadista no Brasil”, que pretende analisar a inserção da Bahia no movimento de realocização da indústria calçadista no cenário produtivo nacional e averiguar até que ponto essas empresas têm contribuído para o desenvolvimento dos locais onde se instalaram. Já numa perspectiva de análise local, temos o artigo “A Administração como repto das dimensões sociais e ambientais: uma leitura a partir do sistema produtivo em casas de farinha”, que objetiva questionar como as casas de farinha contribuem para os impactos sociais e ambientais oriundos do processo produtivo na comunidade de Campinhos em Vitória da Conquista, Bahia e, ainda, o artigo “Políticas Públicas de Economia Solidária: uma análise da experiência em Vitória da Conquista, Bahia”, que analisa as políticas públicas de incentivo à Economia Solidária em Vitória da Conquista, Bahia, e verifica se os empreendimentos do ramo têm contribuído efetivamente para a inclusão e autonomia dos empreendedores sociais.

Na linha de discussão teórico-conceitual e seus reflexos na ordem prática são apresentados três artigos que versam sobre questões do direito: “Monismo jurídico versus pluralismo jurídico: uma análise à luz do direito do trabalho”, que pretende apresentar o contraponto entre monismo e pluralismo jurídico, ressaltando o papel do direito do trabalho como fonte produtora de normas jurídicas fora do monopólio estatal; o artigo “Uma análise da Súmula nº 584 do Supremo Tribunal Federal diante dos princípios constitucionais da anterioridade e irretroatividade tributárias”, que propõe avaliar a compatibilidade dessa súmula com os princípios constitucionais e o artigo “O Controle Judicial na Discricionariedade Administrativa”, que tem por finalidade analisar o controle do poder judicial na discricionariedade administrativa.

E, por último, propondo uma discussão mais epistemológica, o artigo “Multirreferencialidade, cotidiano e espaços não escolares: convergências conceituais em alguns aportes epistemológicos”, que propõe discutir propostas epistemológicas de alguns autores com abordagens e confluências a partir de três diferentes aportes

epistemológicos sobre o conhecimento: os conceitos de espaço, aprendizagem e cotidiano.

Como é possível notar, este número expressa bem a diversidade dos temas e dos enfoques da área de Ciências Sociais Aplicadas, assinalando o desafio que esta área tem no seu cotidiano de produção, difusão e prática do conhecimento científico. Agradecemos a todos os autores que participam desta edição e que contribuem para a concretização de mais uma publicação da revista, e esperamos que, para os leitores, este número possa colaborar para a reflexão dos temas ora apresentados.